

Perfil dos pacientes em acompanhamento farmacoterapêutico participantes do Programa de Transexualização na região central do Município de São Paulo

Adriana Diniz Caparello

Priscila Santos Massuia

Introdução

Este trabalho foi desenvolvido considerando:

- Os princípios do SUS – universalidade, integralidade e igualdade;
- O fato de que a população de travestis e transexuais esteve historicamente à parte das políticas públicas de saúde, aumentando assim sua vulnerabilidade;
- A linha de cuidado implementada na UBS Dr. Humberto Pascale – Santa Cecília baseada na política Nacional de Saúde Integral LGBT.
- A importância de planejar e efetivar ações que visem a saúde integral dessa população;

Principais objetivos

- Conhecer o perfil dos usuários acompanhados pela equipe da UBS Santa Cecília
- Identificar possíveis problemas relacionados à medicamentos, principalmente relacionados ao uso de hormônios;
- Ofertar educação em saúde e uma escuta qualificada;
- Fortalecer o vínculo com o serviço e incentivar os cuidados com a saúde.

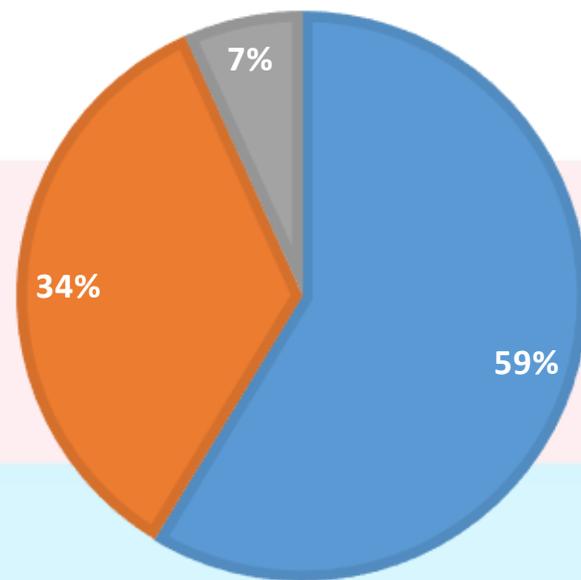
Sobre a pesquisa

- Devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)
- Realizada na UBS Dr. Humberto Pascale – Santa Cecília, entre 01/2020 e 09/2021 (com o intervalo de 1 ano em decorrência da pandemia)
- 104 usuários entrevistados mediante assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)
- Questionário padrão aplicado durante a consulta farmacêutica

Participantes da Pesquisa

- Foram entrevistados 104 participantes, dos quais 61 eram homem trans, 36 mulheres trans e 7 travestis.

IDENTIDADE DE GÊNERO



■ Homem trans ■ Mulher trans ■ Travesti

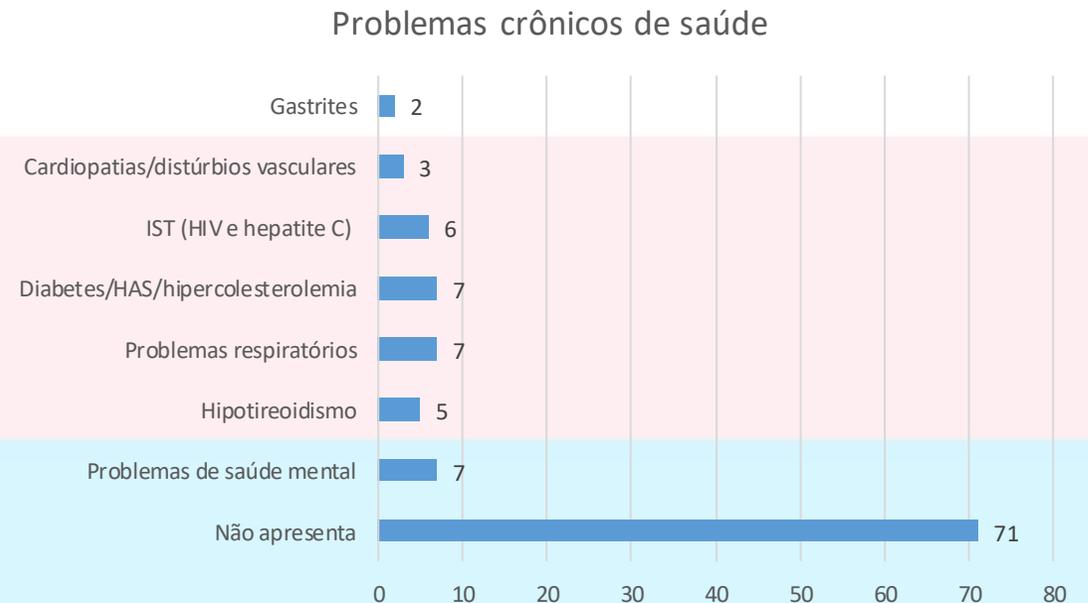
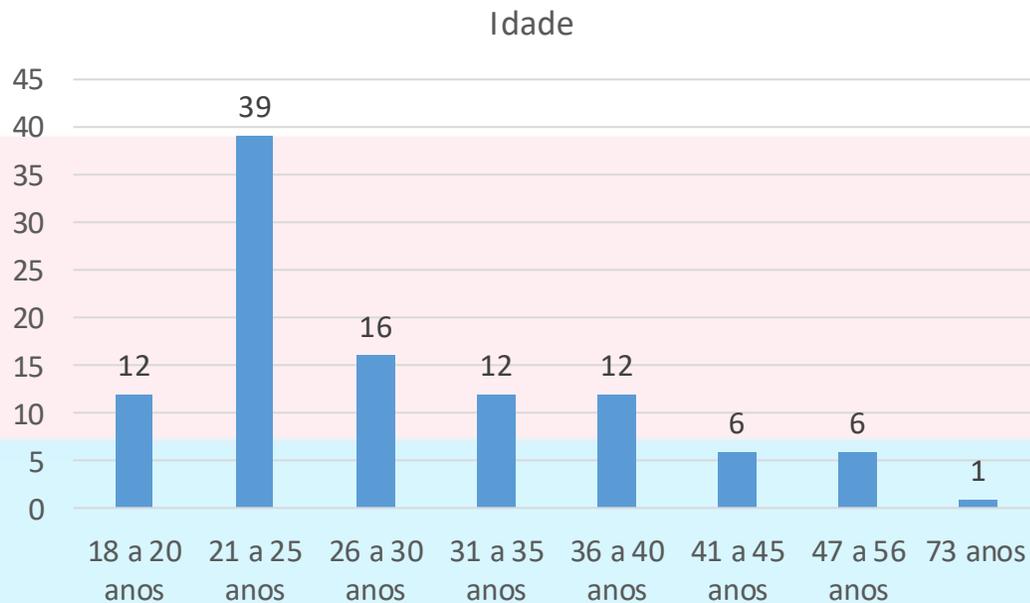
Questões abordadas no questionário

- Dados pessoais e demográficos (afirmação de gênero, orientação sexual, situação de moradia e emprego, escolaridade, idade, raça/cor, entre outros);
- Problemas de saúde, incluindo IST's ;
- Conhecimento sobre PEP e PREP;
- Histórico de cirurgias e uso de silicone industrial;
- Uso de álcool e outras drogas;
- Medicamentos utilizados (além dos hormônios), terapias alternativas, automedicação, e adesão ao tratamento;
- Sintomas / Reações Adversas apresentadas com o uso de hormônios.

Dados mais evidenciados

Perfil pessoal e demográfico

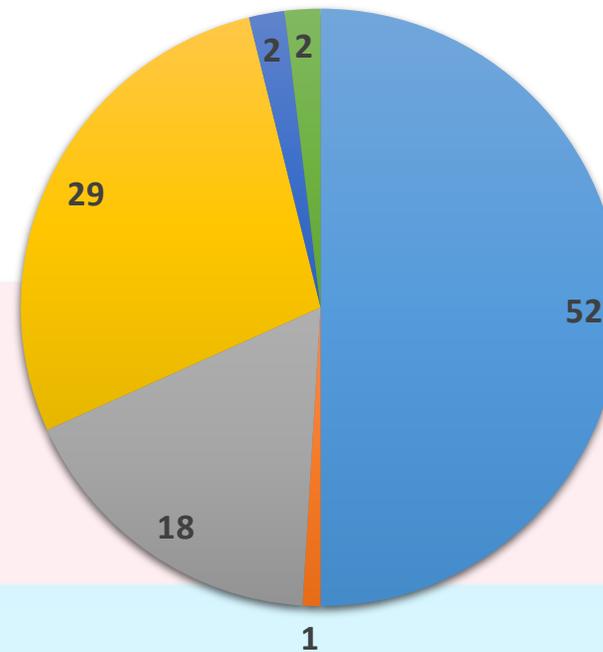
- São pessoas jovens, em sua grande maioria sem comorbidades ou uso de medicamentos que tragam a necessidade de acompanhamento farmacoterapêutico periódico.



Dados mais evidenciados

Perfil pessoal e demográfico

Raça / Cor

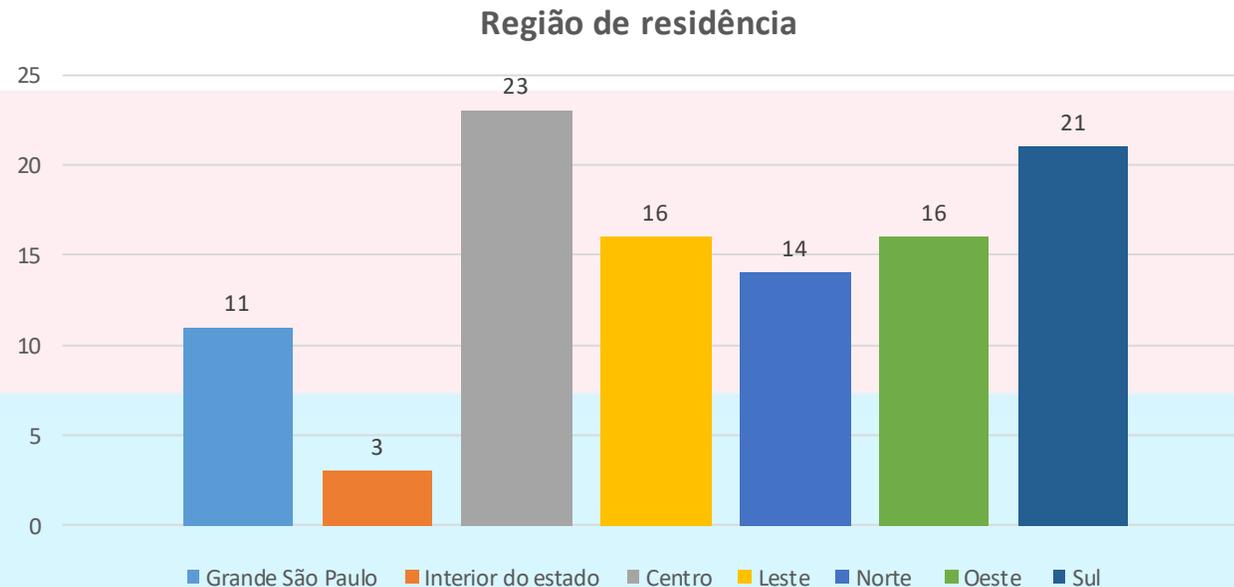


■ Branca ■ Amarela ■ Preta ■ Parda ■ Indígena ■ Ignorada

Dados mais evidenciados

Perfil pessoal e demográfico

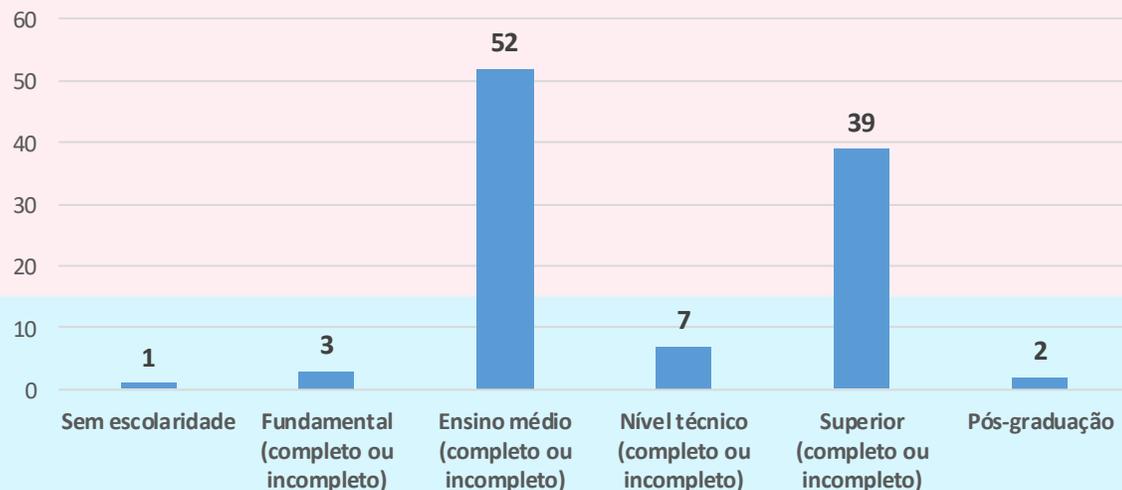
- Com relação a regionalização, apenas 22% dos pacientes entrevistados residem na região central, o que remete à necessidade de distribuição de locais de atendimento por outras regiões. De todo modo, confirma-se a importância da UBS Santa Cecília como referência no atendimento a essa população.



Dados mais evidenciados

Perfil pessoal e demográfico

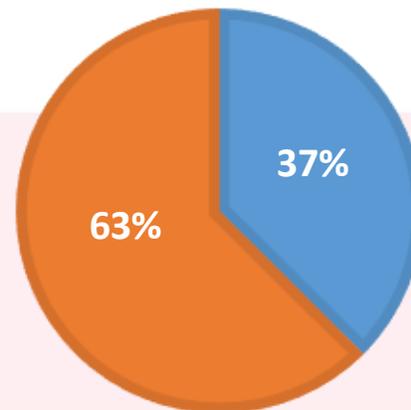
- A maioria dos entrevistados possui instrução / escolaridade e são bem apropriados sobre sua condição de saúde, o que nos faz pensar que as camadas mais vulneráveis da população Travesti/Transexual talvez não esteja sendo vista pelo serviço (população em situação de rua e profissionais do sexo).



Dados mais evidenciados

Perfil pessoal e demográfico

- Entre todos os entrevistados, pouquíssimos tinham conhecimento sobre PEP e PREP, o que traz uma reflexão sobre a importância da educação em saúde em linhas gerais.

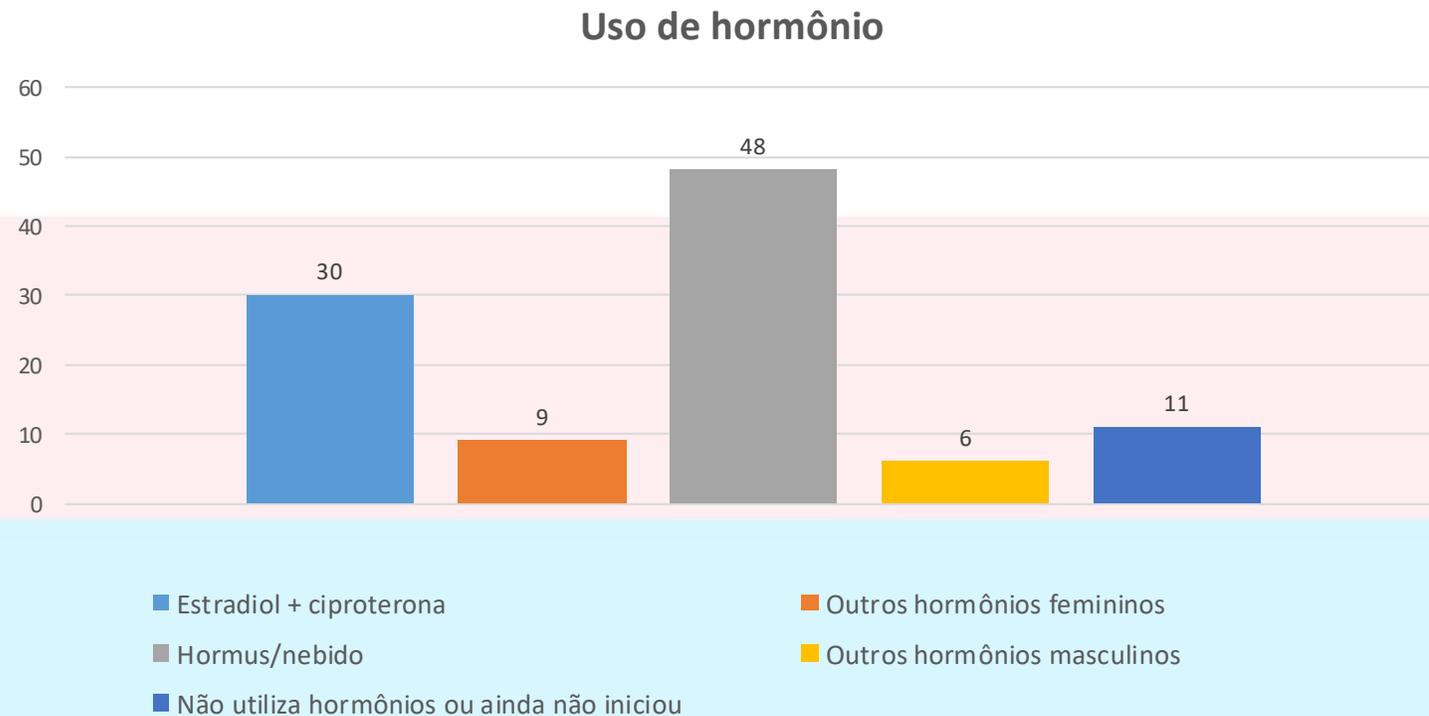


■ Conhece PREP/PEP ■ Não conhece PREP/PEP

Dados mais evidenciados

Perfil farmacoterapêutico

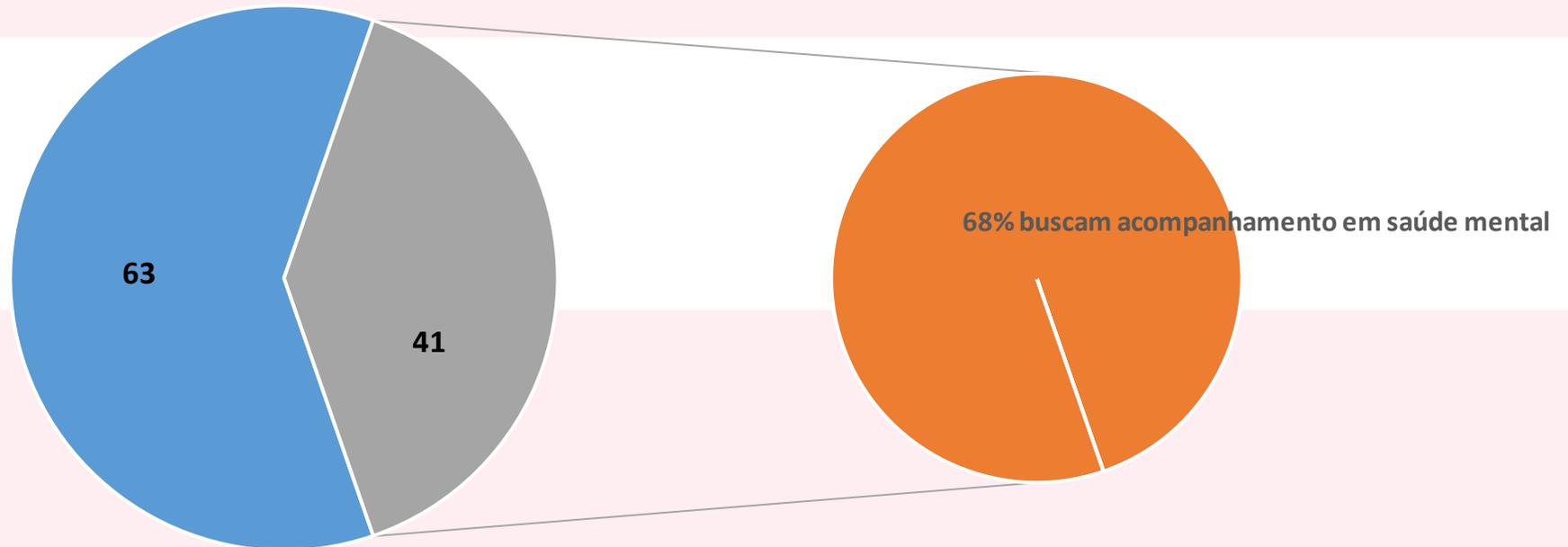
- Dos 104 usuários entrevistados, 75% relatam que utilizam os hormônios disponibilizados no programa, e apenas 14% realizam hormonização com outros hormônios, contudo mantendo o acompanhamento multidisciplinar na UBS.



Dados mais evidenciados

Perfil pessoal e demográfico

Acompanhamento em serviços de saúde externos

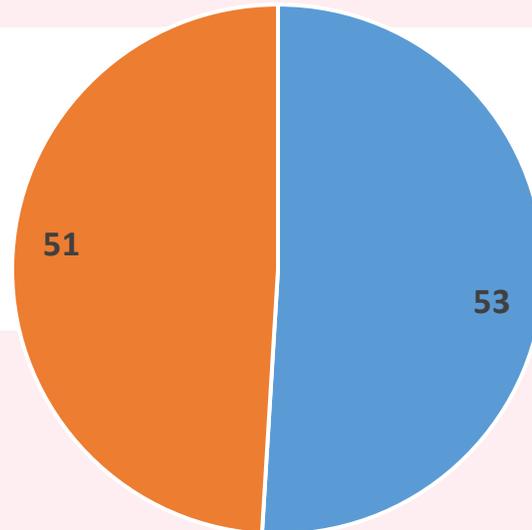


■ Não realizam acompanhamento em outro serviço de saúde ■ Realizam acompanhamento em outro serviço de saúde

Dados mais evidenciados

Perfil pessoal e demográfico

Ocorrência de violência (física ou psicológica)

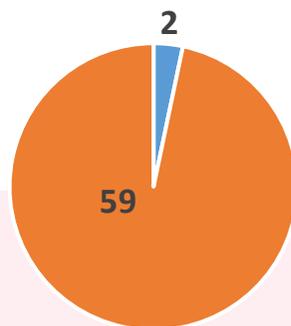


- Já sofreram violência física ou psicológica em decorrência de sua afirmação de gênero
- Nunca sofreram violência física ou psicológica em decorrência de sua afirmação de gênero

Dados mais evidenciados

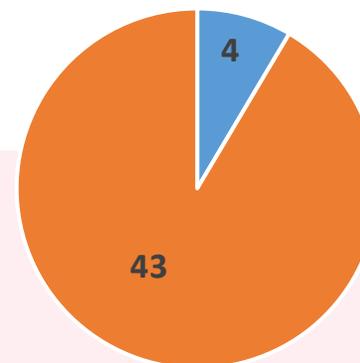
Perfil pessoal e demográfico

Uso de métodos contraceptivos por homens trans



- Utilizam métodos contraceptivos
- Não utilizam métodos contraceptivos

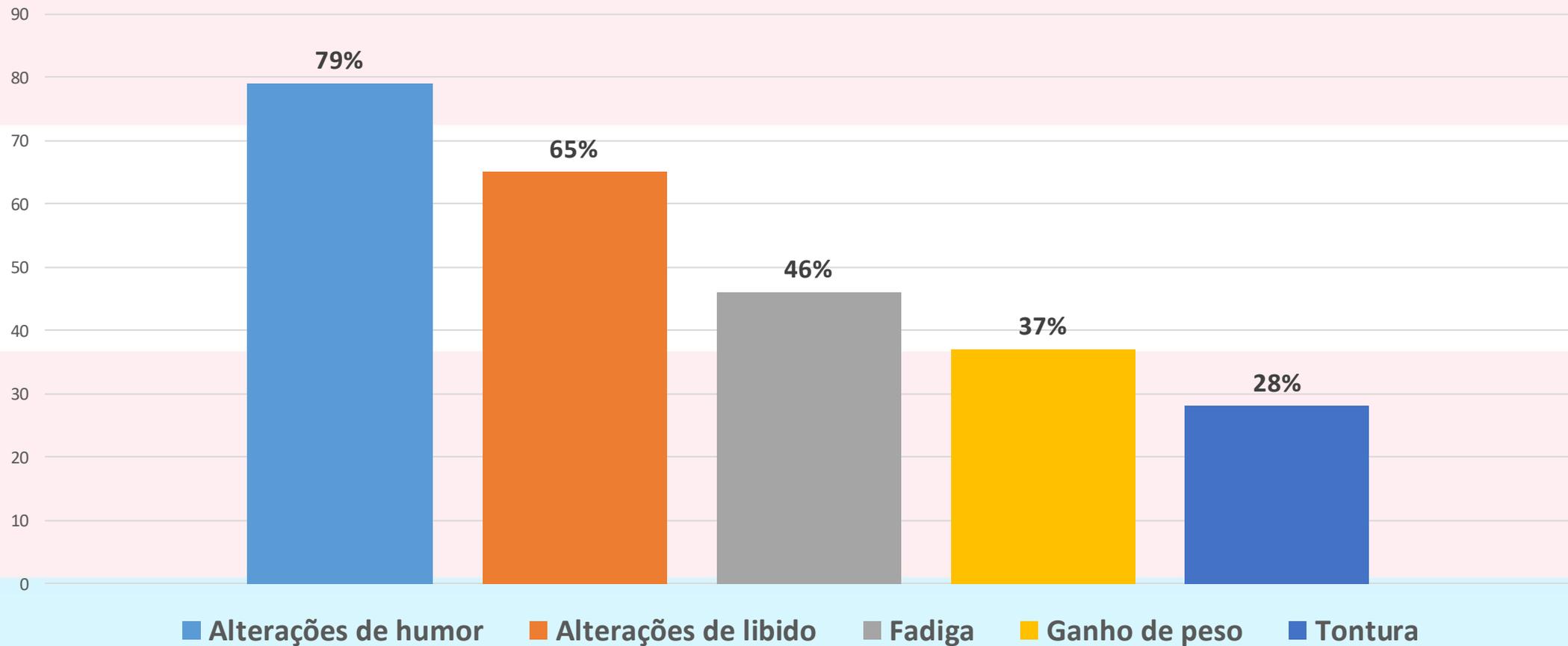
Uso de silicone industrial entre mulheres trans e travestis



- Mulheres trans e travestis que já aplicaram silicone industrial

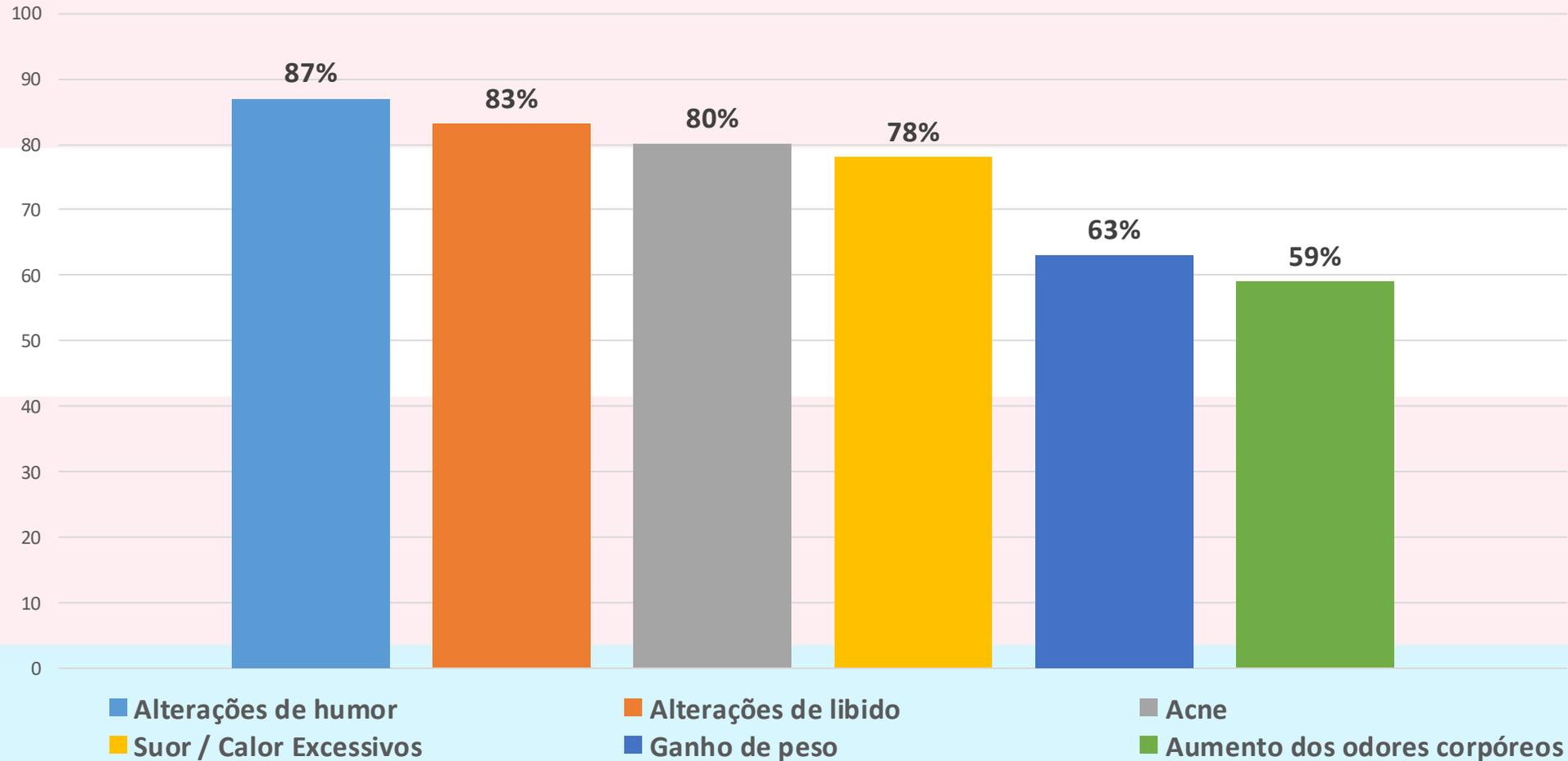
Reações adversas mais frequentes

Usuárias de Hormônios Femininos



Reações adversas mais frequentes

Usuários de Hormônios Masculinos



Considerações finais

- A pesquisa inicialmente teve a intenção de identificar problemas relacionados a medicamentos, mas a população estudada não mostrou esse perfil;
- Muitas das reações adversas aos hormônios são esperadas e descritas na literatura, porém, podem afetar diretamente a rotina e a auto estima dos participantes;
- Não atendemos nenhum usuário em situação de rua, o que mostra um baixo alcance à população mais vulnerável;
- Grande necessidade de facilitar o acesso dos usuários a psicólogos e psiquiatras especializados;
- Importantíssimo frisar a importância da educação em saúde (principalmente pela baixa adesão a métodos contraceptivos e pouco conhecimento sobre PEP e PrEP).
- O farmacêutico é uma peça importante na linha de cuidado, possibilitando escuta qualificada e fortalecimento do vínculo dos usuários com os serviços de saúde.

Obrigada!!!

Adriana Diniz Caparello

adrianandiniz@gmail.com

Priscila Santos Massuia

prisciladealmeida8@gmail.com